

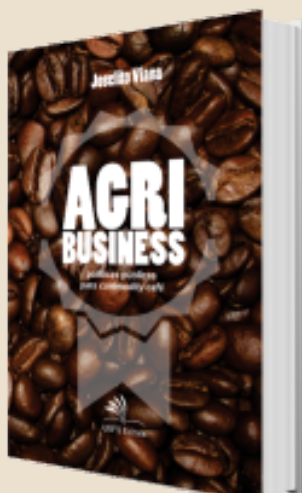
2013 / 160 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Justino Neto
ISBN: 978-85-99799-75-8

FOLGA ORÇAMENTÁRIA

conceitos e desafios

Livro em que os autores discutem e analisam o problema da assimetria de informações relacionadas com a folga orçamentária. Trata-se de mostrar o que ocorre quando despesas e custos são superestimados e subavaliadas receitas da empresa com o objetivo de facilitar o alcance de suas próprias metas.

Maquiar orçamento é a expressão coloquial tantas vezes utilizada pela mídia, ao denunciar irregularidades como a falta de transparência de gastos públicos. O foco de estudo dos autores é, porém, o setor privado, em que a soma e/ou subtração de dados reais permite, de forma desleal, flexibilizar o orçamento a fim de apresentar resultados convenientes.



2014 / 376 p. / 16,0 x 23,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-7395-226-1

AGRIBUSINESS

políticas públicas para commodity café

Por que o café colombiano tem, hoje, uma qualidade superior à do café brasileiro, segundo os padrões do mercado internacional? Esta é uma das perguntas que este livro responde, ao estudar as principais políticas públicas no âmbito da produção cafeeira, com a análise histórica de sua evolução, que, por muito tempo, representou a base da estrutura agrícola no Brasil.

São focalizados no estudo o desempenho da cafeicultura no país e na Bahia, entre 1993 e 2002, a modernização do setor agrícola e, especialmente, a atualização das políticas públicas para atender ao mercado mundial de cafés especiais diferenciados.



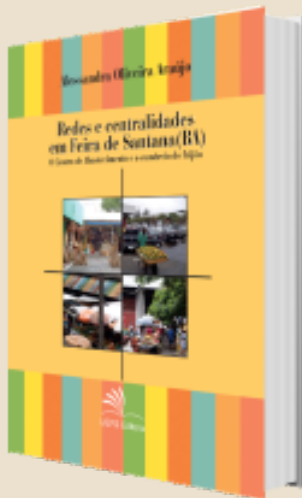
2014 / 286 p. / 16,0 x 23,0 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-7395-233-9

DESEMPENHO DE MÉDIAS E GRANDES EMPRESAS DO SETOR ALIMENTÍCIO DO NORDESTE BRASILEIRO

uma influência das medidas econômicas na competitividade industrial

Forças da concorrência, custos industriais, qualidade e inovação tecnológica são indicadores-chave analisados com argúcia neste livro, à luz dos quais é possível melhorar o desempenho empresarial no setor alimentício do Nordeste brasileiro. Para chegar a este resultado, o autor desenvolveu cuidadosa pesquisa empírica nos Estados da Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte.

O estudo demonstra que, de fato, existem associações entre as medidas econômicas e a competitividade e diferenças significativas entre médias e grandes empresas, no âmbito das diversas variáveis, considerando a elasticidade e rapidez com que as informações fluem no mundo globalizado.



2014 / 134 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-7395-230-8

REDES E CENTRALIDADES EM FEIRA DE SANTANA (BA)

o centro de abastecimento e o comércio de feijão

Livro em que a autora estuda, a partir da década de 1970, a organização do espaço urbano e o desempenho econômico de Feira de Santana, particularmente com a instalação de uma rede comercial atacadista e varejista de feijão no Centro de Abastecimento local.

A importância desse entreposto, administrado pela Prefeitura do município, é ressaltada no estudo não apenas pelo que significa para o desenvolvimento de Feira de Santana, pois nele os comerciantes das mais diversas regiões do Estado encontram-se para a atividade de compra e venda, mas também em função das mudanças ocorridas na organização espacial da cidade.



2015 / 410 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-7395-232-2

COMPETITIVIDADE TERRITORIAL E FEDERALISMO NA REGIÃO INTEGRADA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (RIDE) Petrolina-Juazeiro

Estudo analítico e interpretativo do espaço geográfico, no sentido de território usado, e sua relação com o capitalismo global contemporâneo, o ordenamento territorial-regional, os diferentes federalismos, a dinâmica do polo de desenvolvimento em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA) e as desigualdades socioeconômicas e territoriais.

O autor sublinha a assimetria do Nordeste em relação às demais regiões brasileiras, ao aprofundar o exame dos fatores responsáveis por dois problemas persistentes: a baixa qualidade dos serviços educacionais e a acintosa concentração de renda. Aí reside, como demonstra, o que dificulta a implantação de políticas públicas efetivas para gerar empregos e promover a melhoria significativa dos estratos menos favorecidos da população.



2016/232 p./15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN:978-85-5592-029-5

GESTÃO DE RISCO DE FRAUDE

um instrumento de combate à
corrupção na Administração Pública

A pesquisa realizada pelo autor documenta e analisa, à luz crua, uma preocupação mundial: o problema tão grave e complexo da corrupção, que desmoraliza as instituições democráticas, retarda o desenvolvimento e contribui para a instabilidade governamental, ao criar pântanos burocráticos que só favorecem a prática de subornos. O estudo é anterior à Operação Lava Jato, investigação que, em andamento no Brasil pela Polícia Federal, foi iniciada em 2014.

Se, em termos comparativos, a Nova Zelândia era o país, em 2012, com o menor nível de corrupção no setor público pelo índice da Transparência Internacional, a posição do Brasil, que à época já se mostrava deprimente, só fez piorar com o descoberta dos escândalos na Petrobras. Um livro cuja leitura se recomenda porque, ao examinar a razão cínica dos múltiplos e tortuosos caminhos da fraude na administração pública, sugere medidas para combatê-la.



2018 / 146 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN:978-85-5592-069-1

IPSAS NO BRASIL

normas internacionais de contabilidade aplicadas ao Setor Público

O texto deste livro, como esclarece o autor em nota prévia, corresponde ao capítulo 1 da tese de doutorado apresentada, em 2017, à Universidade de Zaragoza, Espanha. O foco do estudo é o desequilíbrio das contas públicas do Brasil, o que, em macroeconomia, ocorre quando o governo gasta mais do que arrecada. A aplicação de Normas Internacionais Aplicadas ao Setor Público do país, onde existem mais de cinco mil municípios, mostra-se imperiosa em face da necessidade de controle e manutenção de seu patrimônio para viabilizar a realização dos serviços essenciais à sociedade.

Daí, a relevância do tema, de interesse de todos os cidadãos: a aplicação de medidas no âmbito da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), como ferramenta para propiciar transparência, eficiência e eficácia, a fim de combater a corrupção endêmica. A pesquisa realizada por Fernando Gentil de Souza, tanto no contexto nacional quanto internacional, esclarece os pontos críticos que dificultam a aplicação dessas medidas na administração pública



2023/ 226 p. / 15,0 x 21,0 cm
Capa: Justino Neto
ISBN: 978-65-89524-14-4

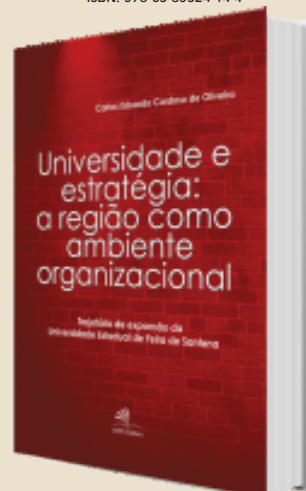
POLÍTICA DE FINANCIAMENTO DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS DA BAHIA

dimensões relevantes à gestão da universidade estadual de Feira de Santana (UEFS)

As universidades estaduais têm sua importância principalmente pela interiorização da oferta pública de educação superior no Brasil e, especialmente, em função do atraso histórico na criação de universidades e da oferta federal limitada às regiões litorâneas.

Nesse sentido, o estado da Bahia destaca-se com a manutenção de quatro dessas instituições: a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), criada em 1976; a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), em 1980; a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em 1983; e a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em 1991.

Nesse contexto, o livro explora, por meio das dimensões pedagógica, política e econômica, os desafios da UEFS em sua missão de promover o ensino, a pesquisa e a extensão, implicados com sua história e territorialidade.



2017 / 422 p. / 15,5 x 22,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-5592-064-6

UNIVERSIDADE E ESTRATÉGIA: A REGIÃO COMO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

trajetórias de expansão da Universidade Estadual de Feira de Santana

Conhecer a história da UEFS, a primeira universidade pública estadual da Bahia, direcionada para a interiorização, com regionalização, foi o que se propôs o autor deste livro, cujo projeto de pesquisa ele soube realizar (e bem) para mostrar como a instituição se expandiu entre 2009 e 2012.

Mas não apenas isso, com a análise dos novos cursos implantados nesse período — os de graduação de Licenciatura em Música e Química, Licenciatura e Bacharelado em Filosofia, Bacharelado em Agronomia e Psicologia. O estudo, em seu contexto, remonta aos primeiros passos para a criação da UEFS em 1970 e se torna relevante para conhecer as estratégias de oferta da educação superior a todo o território baiano.